

Dados e Indicadores Seleccionados – Roraima

2º Quadrimestre

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação, referente ao 2º quadrimestre de 2025, apresentamos os dados de nascidos vivos, doenças de notificação compulsória (DNC) e mortalidade.

Os dados foram extraídos dos sistemas nacionais de informação: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) .

NASCIDOS VIVOS

Ocorreram 3.191 nascimentos vivos no 2º quadrimestre de 2025. O percentual de mães adolescentes foi de 17,4%. Os municípios com os maiores percentuais de mães adolescentes foram Normandia e Pacaraima. A ocorrência de gestações durante a adolescência é um desafio de saúde pública que acarreta implicações médicas, psicossociais e econômicas.

O Ministério da Saúde recomenda o mínimo de seis consultas de pré-natal e em Roraima no período avaliado, 73,0 das mães realizaram 6 ou mais consultas no pré-natal. Os municípios com os menores percentuais de consultas no pré-natal foram Normandia e Amajari. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.¹

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025							
NASCIDOS VIVOS							
Estado/Municípios	Número de Nascidos vivos	% de mães adolescente (10 a 19 anos)	% de 6 e mais consultas pré-natal	% de cesarianas	% prematuridade (≤36 semanas)	% de baixo peso ao nascer (<2.500g)	% mães de outras nacionalidades
RORAIMA	3.191	17,4	73,0	46,9	14,7	7,2	17,6
Alto Alegre	82	25,6	63,4	25,6	13,4	7,3	4,9
Amajari	76	22,4	52,1	42,1	21,1	7,9	7,9
Boa Vista	1967	14,1	75,7	50,0	14,6	7,1	22,8
Bonfim	105	16,2	55,2	37,1	17,1	10,5	8,6
Cantá	123	17,9	75,6	39,8	18,7	5,7	5,7
Caracarái	63	20,6	75,8	44,4	12,7	11,1	6,3
Caroebe	64	20,3	84,4	57,8	14,1	4,7	7,8
Iracema	22	18,2	81,8	54,5	13,6	9,1	9,1
Mucajá	76	10,5	77,3	44,7	19,7	7,9	11,8
Normandia	149	35,6	51,4	26,8	14,8	7,4	0,7
Pacaraima	115	26,1	55,4	29,6	10,4	6,1	34,8
Rorainópolis	154	22,1	86,3	63,6	13,0	7,1	9,7
São João da Baliza	45	15,6	84,4	71,1	17,8	11,1	11,1
São Luiz	33	21,2	90,9	78,8	6,1	3,0	12,1
Uiramutã	117	25,6	66,7	26,5	11,1	5,1	1,7

Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 15/09/2025, sujeitos à alteração.

O percentual de partos cesáreos registrados foi de 46,9%. Os municípios com maiores percentuais de partos cesáreos foram São Luiz e São João da Baliza. Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, que pode apresentar riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação médica quando identificada a necessidade.

O percentual de prematuridade (nascidos vivos com ≤36 semanas de gestação) no estado foi de 14,7% dos nascidos vivos, enquanto que a média nacional em 2023 foi de 10%². Os municípios com os maiores percentuais de prematuridade foram Amajari e Mucajá. A prematuridade é um dos principais preditores de mortalidade infantil e, junto ao baixo peso ao nascer, é responsável pela maior proporção de morte neonatal. Ambos os critérios são considerados causas evitáveis de óbito por meio do adequado acompanhamento de pré-natal e do acesso aos serviços de saúde.

O percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer (<2.500g) foi de 7,2%, valor abaixo da média nacional de 8,6% em 2021.³ Os municípios com os maiores percentuais de baixo peso ao nascer foram Caracarái e São João da Baliza. As principais causas relacionadas ao baixo peso são condições socioeconômicas, precariedades pré-natais, tabagismo, alcoolismo, altos índices de infecção, alguns casos de prematuridade e outras condições que resultam em alterações cognitivas.⁴

O percentual de nascidos vivos de mães de outras nacionalidades alcançou 17,6% dos nascimentos no estado. Os municípios com os maiores percentuais foram Pacaraima e Boa Vista.

MORBIDADE – AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os dados de morbidade são relacionados as doenças de notificação compulsórias e constam apenas os casos confirmados.

Foram confirmados 17 casos de meningites e nenhum caso de meningite meningocócica + meningococcemia.

A varicela, doença de notificação estadual (casos não graves) e nacional (casos internados, graves e óbitos) teve o registro de 58 casos com a maioria em Boa Vista. A caxumba ou parotidite, também de notificação estadual, registrou 14 casos com ocorrência em cinco municípios.

A Covid-19 teve 988 casos confirmados com registro em todos os municípios no período. Foram confirmados 189 casos de Influenza sendo 152 por influenza A e 37 por influenza B. Outros vírus respiratórios em circulação: adenovírus, RSV e rinovírus.

Houveram quatro casos de coqueluche nos municípios de Alto Alegre, Amajari e Boa Vista. Não foram confirmados casos de poliomielite, difteria, sarampo, rubéola, poliomielite/PFA, tétano acidental e neonatal.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025													
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - casos confirmados													
Estado/ Municípios	Meningite	Meningite Meningocócica	Coqueluche	Difteria	Sarampo	Rubéola	Varicela	Caxumba/ Parotidite	Covid- 19	Influenza	Poliomielite/ PFA	Tétano acidental	Tétano neonatal
RORAIMA	17	0	4	0	0	0	58	14	988*	189	0	0	0
Alto Alegre	1	0	1	0	0	0	3	0	45	-	0	0	0
Amajari	0	0	1	0	0	0	12	0	8	-	0	0	0
Boa Vista	12	0	2	0	0	0	34	10	717	-	0	0	0
Bonfim	0	0	0	0	0	0	1	1	7	-	0	0	0
Cantá	2	0	0	0	0	0	3	0	8	-	0	0	0
Caracarái	0	0	0	0	0	0	0	0	20	-	0	0	0
Caroebe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	0	0
Iracema	1	0	0	0	0	0	0	0	4	-	0	0	0
Mucajá	0	0	0	0	0	0	0	0	26	-	0	0	0
Normandia	0	0	0	0	0	0	0	1	30	-	0	0	0
Pacaraima	1	0	0	0	0	0	4	1	79	-	0	0	0
Rorainópolis	0	0	0	0	0	0	1	0	4	-	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	0	0	5	-	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	0	0	4	-	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 15/09/2025, sujeitos à alteração.

* 31 outros.

Ocorreram 139 casos de HIV/Aids em adultos e um em criança, totalizando 140 casos. Foram notificados 29 casos de HIV/Aids em gestantes e 15 crianças expostas ao HIV no estado.

Quanto à sífilis, foram 292 casos de sífilis adquirida, 130 casos em gestantes e 47 casos de sífilis congênita.

Do total de casos de hepatites virais (n=97) 41,2% foram por hepatite B e 32,0% por hepatite C.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025										
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS - casos confirmados										
Estado/Municípios	HIV/Aids (Adulto)	HIV/Aids Criança)	HIV/Aids em gestante	Criança exposta ao HIV	Sífilis adquirida	Sífilis em gestante	Sífilis congênita	Hepatites virais	% Hepatite B	% Hepatite C
RORAIMA	139	1	29	15	292	130	47	97	41,2	32,0
Alto Alegre	1	0	1	1	2	2	0	5	20,0	60,0
Amajari	0	0	0	0	0	1	0	3	33,3	0,0
Boa Vista	102	1	19	13	223	95	36	61	36,1	41,0
Bonfim	6	0	0	0	4	2	0	1	0,0	100,0
Cantá	1	0	0	0	2	1	1	0	100,0	0,0
Caracarái	7	0	0	0	9	3	2	4	33,3	0,0
Caroebe	0	0	2	0	11	2	0	3	0,0	0,0
Iracema	1	0	1	0	1	4	1	2	57,1	14,3
Mucajá	2	0	1	1	9	4	2	7	0,0	0,0
Normandia	0	0	0	0	2	1	1	2	50,0	0,0
Pacaraima	8	0	2	0	12	6	2	2	50,0	50,0
Rorainópolis	6	0	0	0	11	4	2	2	100,0	0,0
São João da Baliza	2	0	3	0	0	3	0	0	100,0	0,0
São Luiz	2	0	0	0	4	0	0	1	100,0	0,0
Uiramutã	1	0	0	0	2	2	0	3	20,0	60,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 15/09/2025, sujeitos à alteração.

Foram 158 casos prováveis de dengue, nove de Chikungunya (casos notificados subtraídos daqueles que foram descartados), e três casos de zika.

Dos 8.458 casos de malária, 27,3% foram causados pelo *Plasmodium falciparum*.

Houve predomínio da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) com 129 casos e a Leishmaniose Visceral (LV) teve sete casos.

Os atendimentos antirrábicos alcançaram 1.942 atendimentos por animal potencialmente transmissor da raiva. Não houve ocorrência de casos de raiva em humano.

Não houve confirmação de febre maculosa, doença de chagas aguda e leptospirose.

Foram notificados 180 acidentes ofídicos.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025														
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - ARBOVIROSES, MALÁRIA E ZOONOSES – casos confirmados														
Estado/ Municípios	Dengue*	Chikungunya*	Zika*	Febre Amarela Silvestre	Malária	% de malária falciparum	LTA	LV	Atendimento antirrábico	Raiva humana	Acidente ofídico	Doença de chagas aguda	Febre maculosa	Leptospirose
RORAIMA	158	9	3	0	8.458	27,3	129	7	1.942	0	180	0	0	0
Alto Alegre	1	1	0	0	2.983	29,0	17	0	30	0	37	0	0	0
Amajari	5	2	0	0	2.673	29,1	6	0	10	0	9	0	0	0
Boa Vista	73	4	3	0	822	23,2	45	4	1.484	0	24	0	0	0
Bonfim	5	1	0	0	14	23,2	1	0	28	0	14	0	0	0
Cantá	5	1	0	0	67	6,0	5	0	30	0	24	0	0	0
Caracarái	13	0	0	0	983	29,5	0	0	61	0	4	0	0	0
Caroebe	2	0	0	0	89	1,1	7	0	9	0	1	0	0	0
Iracema	3	0	0	0	342	37,7	5	0	19	0	3	0	0	0
Mucajá	1	0	0	0	136	23,5	1	0	70	0	8	0	0	0
Normandia	2	0	0	0	2	23,5	2	2	24	0	6	0	0	0
Pacaraima	19	0	0	0	98	9,2	22	0	84	0	15	0	0	0
Rorainópolis	18	0	0	0	41	14,6	9	0	58	0	3	0	0	0
São João da Baliza	8	0	0	0	20	14,6	6	0	22	0	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	10	30,0	2	0	4	0	2	0	0	0
Uiramutã	3	0	0	0	178	30,0	1	1	9	0	30	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 15/09/2025, sujeitos à alteração.

*Caso provável. LTA – Leishmaniose Tegumentar Americana. LV – Leishmaniose Visceral.

Foram notificados 25 casos de hanseníase, destes 72,0% são casos novos e 4% ocorreram em menores de 15 anos.

Quanto a tuberculose, houve um total de 168 casos novos, destes 89,3% da forma pulmonar.

Do total de casos, 18,7 % ocorreram na população imigrantes, 12,6% em pessoas privadas de liberdade (PPL), 16,2% em indígenas e 21,7% de coinfeção TB/HIV.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025									
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – HANSENÍASE E TUBERCULOSE - casos confirmados									
Estado/Municípios	Hanseníase	% caso novo	% em < 15 anos	Tuberculose (caso novo)	% forma pulmonar	% de coinfeção TB/HIV	%de PPL*	% de imigrante	% de indígenas
RORAIMA	25	72,0	4,0	168	89,3	20,0	22,0	18,7	19,7
Alto Alegre	1	0,0	0,0	12	89,5	10,5	0,0	0,0	63,2
Amajari	0	0,0	0,0	9	100,0	0,0	7,7	15,4	92,3
Boa Vista	14	85,7	0,0	121	87,6	22,6	28,8	20,4	9,3
Bonfim	1	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Cantá	1	0,0	0,0	5	100,0	28,6	0,0	14,3	0,0
Caracarái	2	100,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	50,0
Caroebe	0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Iracema	0	0,0	0,0	3	66,7	33,3	0,0	0,0	66,7
Mucajá	1	100,0	0,0	4	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Normandia	0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pacaraima	0	0,0	0,0	4	100,0	37,5	0,0	62,5	25,0
Rorainópolis	3	66,7	0,0	0	100,0	0,0	0,0	33,3	0,0
São João da Baliza	0	0,0	0,0	3	75,0	25,0	0,0	0,0	50,0
São Luiz	2	50,0	50,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0,0	0,0	3	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 15/09/2025, sujeitos à alteração. *PPL – pessoas privadas de liberdade.

MORTALIDADE

No 2º quadrimestre ocorreram 978 óbitos no estado, destes 65 óbitos em menores de 1 ano (6,6% do total de óbitos). Houve predomínio de óbitos masculinos (60,3%) e de pessoas pardas (54,5%). Destaca-se que 13,8% ocorreram em indígenas.

As causas de morte, segundo os Capítulo da CID-10, mais prevalente foram as doenças do aparelho circulatório com 20,0%

das mortes, seguido das neoplasias (16,3%) e das doenças do aparelho respiratório com 14,7%.

Do total de óbito por causas externas, 33,3% foram por acidente de transporte e 26,7% por agressões/homicídios.

Ocorreram três óbito materno, 55 óbitos por afecções originárias no período perinatal e 14 por malformações congênicas. As causas de óbito mal definidas representam 3,6% do total.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2025																
MORTALIDADE – FAIXA ETÁRIA, SEXO E RAÇA/COR																
Estado/Municípios	Número de óbitos	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 e + anos	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
RORAIMA	978	65	22	8	17	40	220	572	590	384	194	61	2	533	135	
Alto Alegre	41	6	4	2	1	3	9	14	21	18	2	0	0	11	25	
Amajari	27	6	1	1	1	2	2	10	15	12	2	0	0	3	18	
Boa Vista	672	32	10	3	10	25	156	416	398	272	154	44	1	407	33	
Bonfim	27	1	2	1	0	1	7	13	20	7	1	1	0	14	9	
Cantá	16	3	0	0	0	0	3	9	11	5	6	0	0	7	2	
Caracaraí	31	3	0	0	0	4	6	18	25	6	3	2	0	20	5	
Caroebe	4	0	0	0	0	0	1	3	3	1	2	1	0	1	0	
Iracema	12	1	0	0	2	1	3	5	9	3	0	2	1	7	2	
Mucajá	29	0	0	0	0	0	8	21	14	15	6	5	0	18	0	
Normandia	18	3	1	0	1	0	7	5	11	7	1	0	0	4	12	
Pacaraima	25	4	1	1	1	1	2	12	14	11	6	2	0	4	9	
Rorainópolis	38	1	1	0	0	1	8	26	23	15	9	2	0	25	1	
São João da Baliza	12	2	0	0	0	0	3	7	9	3	1	0	0	9	1	
São Luiz	7	0	0	0	0	0	1	6	3	4	1	2	0	3	0	
Uiramutã	19	3	2	0	1	2	4	7	14	5	0	0	0	0	18	

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 15/09/2025, sujeitos à alteração. Nota: 34 óbitos com faixa etária ignorada. Quatro óbitos com sexo ignorado. 53 óbitos com raça/cor ignorada.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS – 2º quadrimestre 2024												
MORTALIDADE – CAUSA DE MORTE (CAPÍTULOS DA CID-10)												
Estado/Municípios	DIP*	Neoplasias	Doenças do Aparelho circulatório	Doenças do Aparelho respiratório	Gravidez parto e puerpério	Afecções originárias no período perinatal	Malformação congênita	Causas externas	% de homicídios	% Acidente de transporte	Mal definidas	
RORAIMA	71	160	196	144	3	55	14	114	26,7	33,3	35	
Alto Alegre	8	1	1	4	0	5	0	15	0,0	40,0	3	
Amajari	6	0	4	5	1	3	2	2	9,5	100,0	1	
Boa Vista	45	133	140	109	2	31	10	63	0,0	25,4	16	
Bonfim	1	0	4	3	0	3	0	5	0,0	40,0	2	
Cantá	1	3	6	0	0	2	0	0	20,0	0,0	1	
Caracaraí	1	4	7	4	0	1	0	5	100,0	40,0	2	
Caroebe	0	0	0	0	0	0	0	1	50,0	0,0	0	
Iracema	0	2	3	2	0	0	0	2	0,0	50,0	0	
Mucajá	1	6	8	3	0	0	0	2	0,0	50,0	1	
Normandia	1	2	3	2	0	2	0	3	0,0	33,3	2	
Pacaraima	1	2	4	5	0	5	1	4	16,7	25,0	1	
Rorainópolis	3	3	5	3	0	2	0	6	0,0	66,7	6	
São João da Baliza	0	0	7	1	0	1	1	1	0,0	0,0	0	
São Luiz	0	2	2	0	0	0	0	2	0,0	0,0	0	
Uiramutã	3	2	2	3	0	0	0	3	12,3	66,7	0	

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 10/09/2024, sujeitos à alteração. *DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9%20natal,reduzindo%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 26 fev 2024.

2. Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-01/taxa-de-nascimentos-prematturos-do-brasil-esta-acima-da-media-global>. Acesso em: 14 mai 2025.

3. Vidigal, MCS. Relatório primeira infância. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 26 fev 2024.

4. Moreira, MM et al. (2022). Prevalência de baixo peso ao nascer de um município do sul do estado do Tocantins. *Revista Extensão*, 6(1), 165-173. Recuperado de <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/4811>



Antônio Oliverio Garcia de Almeida
Governador do Estado de Roraima

Adilma Rosa de Castro Lucena
Secretária de Estado da Saúde de Roraima

Valdirene de Oliveira Cruz
Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde

José Vieira Filho
Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Luiz Henrique da Silva Junior
Maria Soledade Garcia Benedetti
Rosinaldo Pinto da Silva